



---

## RELATÓRIO DO OPERADOR

---

### AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE RIO TINTO N.º3

---

30/07/2020



## Índice

<b>I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade .....</b>	<b>3</b>
1. Nome da entidade formadora. ....	3
2. Morada e contactos da entidade formadora. ....	3
3. Nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora. ....	3
4. Missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.....	4
5. Organigrama da instituição.....	6
6. Oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores. ....	7
7. Situação da instituição face à implementação do sistema de garantia da qualidade: .....	8
8. Listagem dos objetivos que a instituição definiu para o alinhamento com o Quadro EQAVET .....	8
9. Etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET. ....	9
10. Documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas. ....	9
<b>II. Gestão da oferta de EFP considerando os princípios EQAVET.....</b>	<b>10</b>
1. Fase de Planeamento .....	12
2. Fase de Implementação .....	13
3. Fase de Avaliação .....	15
4. Fase de Revisão.....	16
5. Diálogo institucional.....	17
6. Aplicação do ciclo de garantia.....	18
<b>III. Áreas de melhoria na gestão da oferta de EFP .....</b>	<b>19</b>
<b>IV. Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET .....</b>	<b>19</b>
<b>V. Conclusão .....</b>	<b>20</b>
<b>DOCUMENTOS ANEXOS .....</b>	<b>21</b>
Anexo 1 - Plano de Melhoria.....	1
Anexo 2 - Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET .....	11



## I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

### 1. Nome da entidade formadora.

Agrupamento de Escolas de Rio Tinto N.º3

### 2. Morada e contactos da entidade formadora.

Travessa da Cavada Nova S/N, 4435-162 Rio Tinto  
22 485 37 10  
[secundariariotinto@aert3.pt](mailto:secundariariotinto@aert3.pt)

### 3. Nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

Dr.ª Luísa Pereira  
22 485 37 10  
[secundariariotinto@aert3.pt](mailto:secundariariotinto@aert3.pt)

#### 4. Missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

A Visão e Missão, que a seguir se apresentam, tiveram por base os princípios e valores seguintes:

##### **Missão**

O AERT terá como missão promover o seu serviço público de educação com base num projeto democrático, responsável e cooperante, com o envolvimento de toda a Comunidade Educativa, com vista ao sucesso dos alunos.

##### **Visão**

A Comunidade Educativa do AERT tem como visão alcançar maior sucesso educativo dos alunos. Pretende atingi-lo por via da sua formação integral para a cidadania e ética, promovendo a eficácia e a qualidade da educação.

O Agrupamento de Escolas de Rio Tinto pretende formar cidadãos responsáveis, cooperantes, solidários, ecológicos, saudáveis, capazes de conviver com e na diversidade. MISSÃO A Missão do AERT é prestar um serviço público de educação com qualidade.

#### OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

##### **Objetivos estratégicos (definidos no projeto educativo):**

- Desenvolver uma cultura e uma prática de excelência, pela responsabilidade partilhada individual e coletiva, que melhore os processos que se desenvolvem no agrupamento e eleve os padrões de qualidade de desempenho dos seus diferentes corpos e estruturas;
- Reforçar a autonomia do agrupamento procurando soluções independentes da administração central e uma maior integração com a comunidade;
- Tornar cada escola num local de socialização que promova uma cidadania ativa e estilos de vida saudáveis;
- Contribuir para o desenvolvimento de capacidades e aquisição de competências de cada indivíduo de forma a poder confrontar-se positivamente consigo próprio e com o meio;



- Proporcionar a diversidade de oferta formativa na perspetiva de responder às aspirações dos alunos, das famílias e das necessidades do mercado de trabalho;
- Assegurar aos alunos atividades de complemento do currículo, de carácter facultativo e de natureza eminentemente cultural, incidindo, nomeadamente, nos domínios desportivo, artístico, científico e tecnológico, de ligação da escola com o meio, de solidariedade e voluntariado;
- Criar políticas ativas e reflexivas que desenvolvam a capacidade de pensar, questionar, projetar e agir;
- Proporcionar aos alunos a orientação do seu trajeto pessoal, visando uma eventual superação de dificuldades ou a reorientação do seu percurso formativo;
- Investir na criação de condições para que os processos de ensino e de aprendizagem possam decorrer em contextos educativos mais inovadores, mais amplos e diversificados, com maior ligação às realidades sociais;
- Garantir que a avaliação interna e externa da escola funcione como prestação de contas, instrumento de formação e de autorregulação.

~



## 5. Órgãos da instituição.

Nos termos do art.º 10º, do Decreto – Lei n.º 75/2008 de 22 de abril com as alterações introduzidas pelo Decreto – Lei n.º 137/2012 de 2 de julho, e conforme o Regulamento Interno, são órgãos da escola:

- a) Conselho Geral;
- b) Direção;
- c) Conselho Pedagógico;
- d) Conselho Administrativo.



**6. Oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.**

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação N.º de Alunos/Formandos (Totais por curso, em cada ano letivo) *					
		17/18		18/19		19 / 20	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Cursos Profissionais	Técnico de Eletrónica, Automação e Computadores	3	88	3	85	3	80
Cursos Profissionais	Técnico de Turismo	3	72	3	82	3	82
Cursos Profissionais	Técnico de Auxiliar de Saúde	3	73	3	80	3	72



## 7. Situação da instituição face à implementação do sistema de garantia da qualidade:

- Criação de um sistema alinhado com o quadro EQAVET. ✓
- Adaptação do sistema em uso ao quadro EQAVET.

## 8. Listagem dos objetivos que a instituição definiu para o alinhamento com o Quadro EQAVET

A Escola sempre considerou como fundamental, para prossecução da sua missão e visão, a implementação de um Sistema de Gestão da Qualidade.

Para além dos objetivos inscritos no Projeto Educativo pretende-se, com o objetivo último de melhoria da EFP, prosseguir objetivos intermédios neste processo de alinhamento, nomeadamente:

- Integrar no sistema de gestão da qualidade os requisitos do Quadro EQAVET, assente numa lógica de melhoria contínua e enquadrado na missão e visão da Escola;
- Promover a melhoria contínua dos resultados escolares dos alunos, através da melhoria dos indicadores EQAVET;
- Rever os documentos orientadores, integrando os requisitos dos referenciais normativos e legislação em vigor aplicável;
- Melhorar a eficácia e eficiência da Escola através da participação estruturada dos *stakeholders* na resolução dos problemas e na melhoria contínua;
- Potenciar a imagem da Escola na comunidade, assegurando uma oferta educativa alinhada com as necessidades e expetativas dos *stakeholders* internos e externos.





## 9. Etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET.

Etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
Elaboração do Documento Base para o alinhamento	Setembro 2019	Março 2020
Elaboração do Plano de Ação para o alinhamento	Setembro 2019	Março 2020
Recolha de dados – Indicador 4a) Conclusão dos cursos	Setembro 2019	Março 2020
Recolha de dados – Indicador 5a) Colocação dos diplomados	Setembro 2019	Março 2020
Recolha de dados – Indicador 6a) Ocupação dos diplomados	Setembro 2019	Março 2020
Recolha de dados – Indicador 6b3) Satisfação dos empregadores	Setembro 2019	Março 2020*
Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão	Setembro 2019	Março 2020
Identificação das melhorias a introduzir na gestão da EFP	Fevereiro 2020	Março 2020
Elaboração do Relatório do Operador	Junho 2020	Julho 2020
Anexo 1 ao Relatório do Operador – Plano de Melhoria	Junho 2020	Julho 2020
Anexo 2 ao Relatório do Operador – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET	Junho 2020	Julho 2020

**Observações:** \*De acordo com os constrangimentos causados pela pandemia COVID-19, a recolha e a discussão de alguns dados aguardam melhor oportunidade de concretização.

## 10. Documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

- Projeto Educativo - <http://www.aert3.pt/index.php/doc-orientadores/proieto-educativo>
- Plano Anual de Atividades - <http://www.aert3.pt/index.php/documentos>
- Regulamento Interno da Escola - <http://www.aert3.pt/index.php/doc-orientadores/do-ri>
- Plano de Desenvolvimento e Gestão Curricular - <http://www.aert3.pt/index.php/doc-orientadores/plano-de-desenvolvimento-e-gestao-curricular>
- Plano de Inovação - <http://www.aert3.pt/index.php/doc-orientadores/plano-de-inovacao>

- Documento base de alinhamento com o quadro EQAVET e Plano de Ação - <http://www.aert3.pt/index.php/component/content/article/9-diversos/762-egavethttp>

## II. Gestão da oferta de EFP considerando os princípios EQAVET

Com a uniformização de procedimentos, indicadores e processos associados à perceção da qualidade na nossa instituição, estamos certos que iremos ter mais sucesso e este será mais facilmente perceptível através dos indicadores de monitorização e os do EQAVET, por toda a comunidade.

Este processo iniciou-se com a constituição da Equipa EQAVET e apresentação do referencial EQAVET à comunidade educativa. Foram apresentados os conceitos e a metodologia, bem como a abordagem que seria preconizada ao longo de todo o processo de alinhamento.

De acordo com o *Guia para o Processo de Alinhamento com o Quadro EQAVET - Garantia da Qualidade na Educação e Formação Profissional da Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional, (I.P., 2018)*, o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET tem como objetivo genérico assegurar a qualidade e a atratividade da EFP, através do desenvolvimento de uma cultura organizacional de melhoria contínua da EFP. Em termos mais específicos, o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET preconiza objetivos que foram para nós linhas de orientação essenciais:

- **Promover a adoção de procedimentos e práticas associadas às principais componentes do Quadro EQAVET - quatro fases do ciclo de qualidade, critérios de qualidade EQAVET e respetivos descritores indicativos.**

A Equipa EQAVET, juntamente com todas as estruturas da Comunidade Educativa e os *stakeholders* externos, utilizando os vários critérios e os vários descritores, repensaram os indicadores utilizados e definiram um Plano de Ação. Este plano resultou de um diagnóstico inicial e está alinhado com os objetivos estratégicos, os objetivos operacionais para alinhamento com o referencial EQAVET e um conjunto de indicadores e metas que pensamos serem os adequados ao contexto. Este plano teve variadíssimos contributos sendo que muitos deles resultaram do *focus group* onde foram debatidos e analisados temas como a adequação da oferta formativa, o envolvimento dos *stakeholders* na dinâmica da EFP, os formatos de participação e recolha de contributos, a eficácia das parcerias e os pontos fortes e necessidades de melhoria.

No período do ensino a distância, E@D, decorrente da pandemia provocada pelo COVID-19, apesar das dificuldades, continuamos a trabalhar no processo de alinhamento com o Quadro EQAVET.



- **Recolher dados e analisar de forma sistemática e sistémica os resultados alcançados sobre a atividade desenvolvida e refletir esse exercício na melhoria contínua das práticas de gestão da EFP.**

Consideramos importante criar indicadores que permitissem aferir a satisfação dos alunos e dos ex-alunos, assim, para além dos indicadores do referencial EQAVET, foram definidos indicadores aos quais chamamos indicadores de monitorização, que servirão de base para implementar um *dashboard* único, que permitirá suportar decisões pedagógicas e práticas de gestão.

- **Promover uma cultura de garantia e melhoria contínua da qualidade por parte dos operadores de EFP baseada em práticas de autoavaliação.**

A prática contínua da monitorização do Plano de Ação, a realização de novo *focus group*, e a auscultação dos parceiros em diferentes fases do ano permitiu realinhar as ações com os objetivos. Especialmente neste ano letivo, estes procedimentos foram essenciais para darmos resposta aos diferentes desafios a que a EFP, em contexto de pandemia COVID-19, teve de enfrentar.

- **Garantir a articulação da política de garantia e melhoria contínua da qualidade com os objetivos estratégicos dos operadores/instituições de EFP.**

Todo este trabalho no âmbito do projeto EQAVET permitiu refletir sobre os melhores formatos para analisar e abordar o mercado, para manter uma adequação permanente às necessidades da sociedade, das empresas e dos alunos/futuros profissionais.

- **Obter o selo EQAVET que comprova que o sistema de garantia da qualidade do operador de EFP se encontra alinhado com o Quadro europeu.**

Trabalhamos para a melhoria de todo o processo de ensino/aprendizagem da EFP, mas também para a obtenção do selo EQAVET que irá aumentar a credibilização do sistema de EFP, aumentar a atratividade da EFP junto dos jovens e encarregados de educação, aumentar progressivamente o envolvimento no processo de garantia da qualidade da oferta de EFP por parte dos empregadores e aumentar a notoriedade da EFP junto da população em geral.

Descrevemos, de seguida, os procedimentos desenvolvidos que evidenciam a aplicação de cada uma das fases do ciclo de garantia, considerando não apenas a nossa ação na implementação do próprio sistema de qualidade realizado até ao momento e dando, em alguns casos, pistas sobre a nossa intervenção futura numa lógica de melhoria contínua.

## 1. Fase de Planeamento

Após o diagnóstico efetuado e respeitando os princípios do EQAVET planeou-se:

1. Rever os documentos orientadores do Agrupamento para incluir os objetivos/metasp, de acordo com o Quadro EQAVET; aplicar um modelo alinhado as necessidades das empresas; implementar um modelo estruturado de autoavaliação que garanta uma autorregulação do Ensino Profissional; criar procedimentos claros de responsabilidade de cada elemento envolvido no sistema de garantia de qualidade EQAVET; aumentar o envolvimento dos *stakeholders* externos na garantia da qualidade EFP.
2. Aumentar a participação dos *stakeholders* na construção de uma visão partilhada dos objetivos / metas; Implementar o Quadro EQAVET, auscultando alguns *stakeholders* externos sobre a adequação e divulgação da oferta educativa.
3. Elaborar um plano de ação tendo em conta os indicadores selecionados e introduzir no processo de autoavaliação a informação produzida pelos indicadores selecionados.

As medidas implementadas organizam-se na tabela seguinte de acordo com os critérios de conformidade EQAVET (anexo 10):

Práticas de gestão	Medidas implementadas
P1. Alinhamento dos objetivos estratégicos da instituição com as políticas definidas para a EFP e estudos prospetivos disponíveis	Revisão dos documentos orientadores com a inclusão de objetivos/metasp, de acordo com o Quadro EQAVET. Nomeadamente o Plano de Desenvolvimento e Gestão Curricular, o Plano de Inovação e o Regulamento Interno. A revisão do Projeto Educativo iniciar-se-á em 2021.
P2. Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na definição dos objetivos estratégicos da instituição	Aumento da participação dos <i>stakeholders</i> na construção de uma visão partilhada dos objetivos/metasp.
	Aplicação de um modelo que permita o conhecimento das necessidades das empresas. Realização de <i>focus groups</i> em 2 painéis distintos ( <i>Stakeholders</i> Internos e <i>Stakeholders</i> externos) para conhecer as necessidades das empresas e dos <i>stakeholders</i> internos.
	Elaboração de questionários de satisfação a alunos, encarregados de educação e professores.
	Elaboração de questionários por forma a obter feedback dos <i>stakeholders</i> externos com o objetivo de aferir o grau de satisfação das empresas.
P3. Explicitação das componentes implicadas no planeamento da oferta de EFP e	Desenvolvimento de um sistema de qualidade do ensino profissional, explícito e conhecido pelos <i>stakeholders</i> internos e externos. Envio de <i>Newsletter</i> anual a todos os <i>Stakeholders</i> .
	Incremento do envolvimento dos <i>Stakeholders</i> externos na garantia da Qualidade da EFP.



Práticas de gestão	Medidas implementadas
respetiva calendarização	Implementação do Quadro EQAVET. Auscultação dos <i>stakeholders</i> externos sobre a adequação e divulgação da oferta educativa.
	Reforço das parcerias, entre <i>stakeholders</i> , que contribua para o desenvolvimento do perfil profissional e das competências do perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória.
P4. Alinhamento das atividades planeadas com os objetivos estratégicos da instituição	Elaboração de um plano de ação tendo em conta os indicadores selecionados e introduzir no processo de autoavaliação a informação produzida.
	Implementação de um modelo estruturado de autoavaliação que garanta uma autorregulação do setor do Ensino Profissional.
	Planeamento de atividades que contribuam para o cumprimento dos objetivos / metas que constam nos documentos orientadores do Agrupamento (PE, CA e PI).

Este planeamento visou uma ação estratégica partilhada por todos os *stakeholders* e inclui as metas, as ações a desenvolvidas designadamente ao nível do relacionamento com as empresas, autarquia e o estabelecimento de novas parcerias, tendo sempre em vista o possível estabelecimento de objetivos comuns.

## 2. Fase de Implementação

De acordo com o planeamento e tendo por base as sugestões e opiniões apresentadas pelos *stakeholders*, realizaram-se as seguintes ações:

Práticas de gestão	Medidas implementadas
I1. Diversidade de parcerias com operadores de EFP, e outros <i>stakeholders</i> externos, em função da sua natureza (atividades regulares, questões críticas emergentes, opções estratégicas na gestão da EFP)	Ligação/envolvimento com as empresas e outras entidades da região.
	Implementação de novas estratégias de divulgação (externa e internamente) da oferta de cursos profissionais e respetivas saídas profissionais. Por exemplo, página do Facebook; QUALIFICA - Feira de Educação, Formação, Juventude e Emprego; Mostra I e II Mostra de Oferta Educativa e Formativa do Concelho de Gondomar (Gondomar Qualific@); Participação no concurso Nacional PAPTICe (2º lugar da categoria B – Artefactos); Participação na 3.ª Conferência do Fórum Permanente para as Competências Digitais; Newsletter.
	Auscultação dos <i>Stakeholders</i> externos quanto às necessidades das empresas - <i>focus group</i> anual.
	Reforço da colaboração das parcerias existentes e estabelecimento de novas parcerias com entidades da área de formação, como por exemplo, ANPRI e CISCO Systems.
	Sessões de sensibilização para os alunos por profissionais das diferentes áreas de formação.



Práticas de gestão	Medidas implementadas
	<p>Envio aos parceiros de informações e procedimentos a adotar no âmbito do alinhamento com o Quadro EQAVET.</p> <p>Elaboraões de Guiões de acompanhamento às reuniões de Conselho de Turma e reuniões com Pais/Encarregados de Educação.</p> <p>Renovação de Protocolos de parceria com empresas/Instituições que acolhem os alunos na FCT e estabelecimento de novas parcerias.</p> <p>Atualização da página do AERT3 com informação relativa ao processo de garantia de qualidade.</p>
<p>I2. Participação dos alunos/formandos em projetos de diferente âmbito (local, nacional, transnacional) que favorecem a sua aprendizagem e autonomia</p>	<p>Participação no concurso Nacional PAPTICe (2º lugar da categoria B – Artefactos).</p> <p>Dinamização do Projeto do ConSerta Café. Este projeto, devido às medidas excecionais decorrentes da Pandemia, ficou na fase inicial.</p> <p>Cooperação com o Clube Ciência Viva na Feira de Ciência 3º ciclo Ensino Secundário.</p> <p>Participação na Revista anual “OPÇÃO”.</p> <p>Colaboração com a autarquia, CMG, na produção de dispensadores automáticos de desinfetante.</p> <p>Divulgação das atividades dos alunos no Blog do Centro de Recursos.</p> <p>Participação em atividades por convite das entidades parceiras (Receção e apoio logístico a eventos realizados na Escola, Associação de Pais, Ordem dos Enfermeiros – “Congresso APTTFeridas19”).</p> <p>Dinamização de sessões “TAS Explica” em parceria com a Coordenadora da Cidadania e Desenvolvimento.</p> <p>Participação em Mostras Formativas para divulgação das atividades dos cursos profissionais (QUALIFICA - Feira de Educação, Formação, Juventude e Emprego; Mostra I e II Mostra de Oferta Educativa e Formativa do Concelho de Gondomar (Gondomar Qualific@); Participação na 3.ª Conferência do Fórum Permanente para as Competências Digitais)</p> <p>Mostra de trabalhos realizados pelos alunos na página do Facebook.</p> <p>Implementação de medidas de suporte à aprendizagem e inclusão (MSAI) que contribuam para o desenvolvimento das competências do Perfil dos alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO) e Perfil Profissional. Nomeadamente SAC, PEN e Assessorias.</p> <p>Monitorização do aproveitamento e encaminhamento dos alunos com dificuldades para apoio e recuperação de aprendizagens.</p> <p>Monitorização do comportamento das turmas e adoção de estratégias de melhoria.</p> <p>Monitorização da frequência de apoios para recuperação de aprendizagens e adoção de procedimentos, pelo diretor de turma, em situações de falta de assiduidade.</p> <p>Dinamização de sessões com os alunos/EE no sentido de promover a responsabilidade e autonomia dos alunos conducente a uma melhor adaptação à realidade da formação em contexto de trabalho (FCT).</p> <p>Visitas de estudo às empresas/ instituições no sentido de sensibilizar os alunos para a realidade do mundo do trabalho. (APPC, Lares de 3ª idade, UNICER....).</p>

Práticas de gestão	Medidas implementadas
I3. Formação dos professores e outros colaboradores, com base num plano que tendo em conta necessidades e expectativas está alinhado com opções estratégicas da instituição	Implementação do Ensino a Distância (E@D).
	Aumentar o feedback aos pais / Encarregados de Educação sobre o estado de desenvolvimento das aprendizagens dos seus educandos.
	Elaboração e monitorização de um plano de formação e de desenvolvimento de competências para o pessoal docente.
	Realização de Ações de Curta Duração (ACD) dinamizadas pelo Agrupamento com o objetivo de desenvolver não só as competências profissionais e técnicas, mas também de proporcionar momentos de reflexão e partilha.
	Os professores que passam a fazer parte da equipa do ensino profissional são afetados de acordo com os perfis mais adequados às funções.
	Criação de momentos de sensibilização e informação de toda a Comunidade Educativa sobre aspetos técnicos do projeto EQAVET.
	Plano de Ensino a Distância (E@D).
Capacitação para a utilização de ferramentas tecnológicas no âmbito do Ensino a Distância e para suporte ao trabalho de formação em contexto de trabalho e de prática simulada (Microsoft TEAMS, Plataforma Moodle).	

### 3. Fase de Avaliação

Nesta fase procede-se à análise dos dados recolhidos, de acordo com a periodicidade definida nos planos de ação:

Práticas de gestão	Medidas implementadas
A1. Utilização dos descritores EQAVET/práticas de gestão, dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros que possibilitam a monitorização intercalar, na avaliação das atividades e resultados da EFP	Auscultação do grau de satisfação das partes interessadas interna e externas com recurso a diversas metodologias – inquérito e <i>focus group</i> .
	Monitorização semestral do plano de ação EQAVET.
	Monitorização dos indicadores: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Taxa de absentismo em Cursos EFP.</li> <li>• Taxa de desistência em Cursos EFP.</li> <li>• Taxa de sucesso em Cursos EFP.</li> <li>• Taxa de satisfação dos alunos.</li> <li>• Taxa de satisfação dos encarregados de educação.</li> <li>• Taxa de satisfação das entidades de acolhimento de FCT.</li> <li>• Taxas de participação dos pais /encarregados de educação na vida da Escola.</li> <li>• Número de participações de carácter disciplinar.</li> <li>• Níveis de participação nas atividades /projetos .</li> <li>• Taxa de acessos ao ensino superior.</li> <li>• Nº de parceiros envolvidos no EFP neste ano letivo.</li> </ul>
	Monitorização anual dos indicadores EQAVET.
	Reuniões quinzenais para acompanhamento do plano de Ensino a Distância (E@D).
A2. Monitorização intercalar dos objetivos e metas estabelecidos e identificação atempada das	Avaliação da eficácia das parcerias, com a definição de indicadores e de um modelo que permita analisar tendências e realizar comparações sobre o respetivo impacto.



Práticas de gestão	Medidas implementadas
melhorias a introduzir na gestão da EFP	Definição de um modelo integrado e de uma equipa para tratar a informação resultante das várias fontes de monitorização que remeta, em tempo útil, as conclusões aos órgãos respetivos.
	Levantamento da situação dos ex-alunos através do envio de inquéritos de pós-conclusão do curso.
A3. Utilização de mecanismos de alerta precoce para antecipação de desvios face aos objetivos traçados	Auscultação da satisfação e do percurso dos antigos alunos até 3 anos após a conclusão dos cursos. Utilização de diferentes formas de comunicação com estes alunos.
	Monitorização e atualização do plano de melhoria.
	Autoavaliação suportada num modelo de referência que permita comparar resultados entre aplicações.
A4. Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na análise contextualizada dos resultados apurados e na consensualização das melhorias a introduzir na gestão da EFP	Apresentação e a discussão dos resultados das autoavaliações e das avaliações com os <i>stakeholders</i> , de forma estruturada e sistemática.
	Apresentação e discussão dos resultados da autoavaliação no Conselho Geral

#### 4. Fase de Revisão

O Agrupamento, em função dos resultados obtidos na fase de “Avaliação”, fez a análise e discussão, com os *stakeholders*, definindo um plano de melhoria para reajustar as práticas existentes e ajustar ou colmatar falhas identificadas. Estas melhorias decorrem da atualização da análise de contexto, requisitos das partes interessadas relevantes, grau dos riscos e oportunidades, resultados dos indicadores e objetivos, resultados das auditorias internas e auditorias da entidade certificadora APCER.

Práticas de gestão	Medidas implementadas
R1. Revisão do que foi planeado, através da adoção de melhorias de natureza diferente com base nos resultados da avaliação da EFP e do feedback obtido sobre a satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos	Definição de um Plano de Melhoria para os resultados da monitorização no âmbito da implementação do Projeto Educativo, do Plano de Atividades, das autoavaliações e das avaliações realizadas pelos <i>stakeholders</i> internos e externos.
	Preparação do ano letivo 20/21, com base na avaliação do plano de Ensino a Distância (E@D) e nas orientações emanadas pela DGE.
	Reavaliação e realinhamento dos projetos PAP e da Formação em Contexto de Trabalho (FCT), como consequência do plano de ensino a distância (E@D).
	Revisão dos documentos orientadores do Agrupamento, nomeadamente o Plano de Desenvolvimento e Gestão Curricular, o Plano de Inovação e o Regulamento Interno. A revisão do Projeto Educativo iniciar-se-á em 2021.





Práticas de gestão	Medidas implementadas
R2. Revisão das práticas em uso na gestão da EFP, através da especificação das melhorias consensualizadas, a partir da análise contextualizada dos resultados apurados	Introdução das melhorias resultantes da revisão.
	Alteração de instrumentos de trabalho e de procedimentos nos casos em que se justifica.
	Reajustamento de práticas e procedimentos em conformidade com as medidas de prevenção da pandemia da COVID -19 comunicadas pela DGEST.
R3. Disponibilização no sítio institucional dos resultados da avaliação e dos resultados da revisão	Publicação dos resultados da avaliação e da revisão na página oficial do Agrupamento.

## 5. Diálogo institucional

A Escola utiliza práticas e rotinas de diálogo participado e contínuo com os *stakeholders* internos (especialmente professores, diretores de turma, diretores de curso) e com *stakeholders* externos (parceiros de FCT, Autarquia, Centro de Saúde), através da organização e do acompanhamento da FCT e ainda através da reflexão sobre a qualidade da oferta de EFP e a sua melhoria contínua. Identificam-se, de seguida, as atividades específicas realizadas no âmbito do diálogo institucional:

Práticas de gestão	Medidas implementadas
T1. Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos num diálogo continuado sobre a qualidade da oferta de EFP e a sua melhoria contínua	Auscultação, com periodicidade regular, das necessidades do mercado, como por exemplo <i>focus group</i> , envolvendo as entidades empregadoras para ajustar a formação curricular das disciplinas /UFCD das componente Técnica/Tecnológica às necessidades das empresas.
	Colaboração com a Autarquia na criação de dispensadores automáticos de desinfetante para dar resposta a um problema decorrente da Pandemia.
	Participação numa sessão sobre "Diagnóstico de necessidades de qualificações de nível intermédio na Área Metropolitana do Porto" com o objetivo de ajustar as necessidades do mercado de trabalho à oferta formativa.
T2. Disponibilização de informação, sobre a melhoria contínua da oferta de EFP, na rede interna e sítio internet da instituição	Aumento da participação dos <i>stakeholders</i> externos na avaliação e na definição de melhorias para os cursos profissionais.
	Reformulação de protocolos com alguns parceiros.
	Revisão da estratégia de presença e gestão de conteúdos nas redes sociais. Como por exemplo, criação da Página do Facebook para divulgação da informação sobre a melhoria contínua da oferta de EFP.

O processo de alinhamento com o quadro EQAVET conduziu à instituição de procedimentos, rotinas e mecanismos formais de participação dos *stakeholders* internos e externos.

No âmbito do processo de alinhamento, será atualizado o espaço da EFP na Página do Agrupamento da AERT3, onde todos os resultados da avaliação, medidas de melhoria, de revisão e feedback dos *stakeholders* serão disponibilizados.

## 6. Aplicação do ciclo de garantia

A generalidade da Comunidade Educativa e dos parceiros tem conhecimento do ciclo PDCA (Plan Do Check Adjust) ou PIAR (Planeamento Implementação Avaliação Revisão) e há uma aceitação generalizada dos seus procedimentos.

Por outro lado, na maioria dos processos prevê-se a monitorização periódica, anual e cíclica dos cursos profissionais, a identificação de problemas, a deliberação das medidas de melhoria, a sua execução e avaliação dos seus resultados.

Identificam-se, de seguida, as atividades específicas realizadas no âmbito da aplicação do ciclo de garantia:

Práticas de gestão	Medidas implementadas
T1. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade, num processo em que as suas fases se sucedem repetidamente, na gestão da oferta de EFP	Criação de uma equipa estável e coesa, equipa EQAVET, que assegure a gestão do sistema interno de garantia da qualidade, e as respetivas responsabilidades, integrando as várias iniciativas no domínio do planeamento, das avaliações, autoavaliações e processos de monitorização de indicadores chave.
	Concretização de um ciclo de melhoria contínua com a conclusão do Projeto EQAVET e definição de um plano de melhoria em agosto de 2020. Consolidação das práticas e procedimentos da equipa EQAVET com nova fase do projeto em setembro de 2020.
T2. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão global e intermédia da oferta de EFP, em função da monitorização intercalar dos objetivos e da duração própria das atividades envolvidas.	Continuação do reajuste do processo de aplicação da garantia de qualidade em função dos resultados intermédios, após a análise dos resultados do Sistema Interno da Garantia da Qualidade (SIGQ). Reajustamento dos objetivos e estratégias da análise dos resultados alcançados.
	Corresponsabilização de toda a comunidade educativa no processo de garantia de qualidade. Elaboração do documento/compromisso a ser divulgado à comunidade educativa no início do ano letivo.
T3. Visibilidade nos documentos orientadores da instituição da aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP	Criação da secção 'Ciclo de Garantia e Melhoria da Qualidade' no RI. Reelaboração do Regimento de funcionamento em articulação com a equipa APM.
	Apresentação dos resultados em Conselho Geral, Conselho Pedagógico, Reuniões de Departamento, Reuniões de coordenadores de Diretores de Turma.
	Divulgação da imagem do selo EQAVET nos documentos oficiais. Reformulação do <i>layout</i> de todos os documentos de modo a incluir a imagem do selo EQAVET.



### III. Áreas de melhoria na gestão da oferta de EFP

Apresentar o Plano de Melhoria, através do preenchimento do Anexo 1 ao presente relatório.

O anexo 1 do presente documento corresponde ao Plano de Melhoria elaborado no decorrer do processo pela Escola. O Plano de Melhoria, que faz parte integrante deste Relatório de Operador, tem como ponto de partida o diagnóstico relativo às turmas do triénio 2014-2017 e são utilizados os indicadores EQAVET 4a), 5a), 6a) e 6b3).

Apresentam-se aí as metas globais propostas para cada indicador e, os resultados obtidos em cada um desses indicadores, respeitantes a diferentes ciclos de formação, em função de se estar no “ano zero” de implementação deste sistema de garantia da qualidade.

### IV. Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Enumerar os documentos e os critérios que evidenciam, através do preenchimento do Anexo 2 ao presente relatório.

O Agrupamento evoluiu na apropriação dos conceitos o que permitiu o cumprimento dos critérios de conformidade, introduzindo e revendo, também algumas práticas de gestão que nos permitiram ambicionar o reconhecimento pela via da atribuição do selo EQAVET.

No anexo 2, identificamos as fontes de evidência sobre este processo, acreditando que a existência das evidências apresentadas resulta, em si mesmo, de um processo de sistematização de procedimentos exigidos num sistema de gestão de qualidade.



## V. Conclusão

Apresentar as mudanças resultantes do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET na gestão da melhoria contínua da oferta de EFP.

Considerando o histórico de resultados de que dispomos, em que já conseguimos vislumbrar maioritariamente tendências positivas em quase todos os resultados obtidos, ficamos convictos de que o caminho traçado em direção da qualidade foi o mais adequado. Este caminho tem-nos vindo a ajudar igualmente a perceber onde estão os nossos pontos fracos e a identificar ações corretivas sustentadas.

Ao nível da planificação e execução da oferta formativa, constatamos cada vez maior proximidade entre os nossos alunos e o mercado de trabalho, evidenciada pela procura de entidades externas para oferta de formação em contexto de trabalho e ofertas de emprego para os ex-alunos.

Por outro lado, internamente tem vindo a ser possível sistematizar metodologias e clarificar responsabilidades da execução dos procedimentos gerais e procedimentos específicos. Há igualmente uma cada vez maior perceção do que a Qualidade pode contribuir para o incremento da nossa eficiência interna, oportunidade de crescimento e maior agilidade na gestão da mudança organizacional.

Traçámos o caminho e nele continuaremos procurando a constante melhoria contínua dos nossos processos e práticas.

---

Os Relatores

(Diretora do Agrupamento de Escolas de Rio Tinto N.º3)

(Coordenadora da equipa EQAVET)

Local, 30 de julho de 2020

(Localidade e data)



## DOCUMENTOS ANEXOS

Anexo 1 – Plano de Melhoria

Anexo 2 – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET



## Anexo 1 - Plano de Melhoria

### 1. Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/ práticas de gestão que sustentam o presente Plano de Melhoria

De seguida descrevemos com detalhe o ponto de partida e as ambições traçadas pelo Agrupamento em relação aos indicadores monitorizados no âmbito do processo EQAVET

Nº	OBJETIVO	INDICADOR	2014/2017 (ponto de partida)	2015/2018	2016/2019	Tendência
1	Monitorizar a taxa de conclusão dos cursos	Taxa de conclusão global dos cursos (Indicador 4a EQAVET)	71.74%	70.79%	70.59%	→
		Taxa de conclusão no tempo previsto	60.87%	70.79%	70.59%	→
		Taxa de conclusão após o tempo previsto	10.87%	0.00%	0.00%	→
2	Monitorizar a taxa de empregabilidade	Taxa de empregabilidade (Indicador EQAVET 5a)	63.65%	71.42%	55.00%*	↗
3	Prosseguimento de estudos	Taxa de diplomados em prosseguimento de estudos	12.12	7.94	21.67	↗
4	Monitorizar o Índice de satisfação dos empregadores com os seus colaboradores, ex-alunos	Valor médio global obtido nos questionários de satisfação das empresas (Indicador EQAVET 6b3)	3,63	3,68	ND	→
5	Monitorizar a taxa de alunos que trabalham na área profissional dos cursos	Nº diplomados que trabalham na área profissional dos cursos / Nº diplomados total (Indicador EQAVET 6a)	57.14%	80.00%	66,67%*	↗
6	Monitorizar a taxa de formandos empregados nas empresas FCT	% de formandos/as que ficaram empregados no local onde efetuaram a FCT	35.71%	24.44%	54.54%	↗

\* Dados recolhidos em março 2020



#### 4a) Taxa de conclusão dos cursos

A taxa de conclusão foi calculada pela percentagem de alunos que completaram os cursos EFP em relação ao total de alunos inscritos. Neste cálculo consideraram-se como desistentes todos os alunos que foram transferidos (TR), mudaram de curso (MC), anularam a matrícula (AM) e que foram excluídos por excesso de faltas (EF). Na realidade se apenas considera-se os alunos que AM e foram EF, a taxa de conclusão seria superior (aproximadamente cinco pontos percentuais. Neste contexto, constata-se um aumento nos valores da “Taxa de conclusão dos cursos no tempo previsto” de 60,9% no ciclo de formação de 2014/17, para 70,6% no ciclo de formação de 2016/19, o que representa uma subida 9,7 pontos percentuais. A meta, a um ano, manter acima dos 70%, foi cumprida (página 28 do documento base). A evolução positiva deste indicador, foi, em grande medida, fruto da consolidação das estratégias de melhoria adotadas, no acompanhamento dos alunos, nomeadamente nas medidas de suporte à aprendizagem e inclusão aplicadas com vista à superação das dificuldades identificadas nos alunos. Pelo exposto, contamos dar continuidade às estratégias já delineadas e proceder ao ajustamento das mesmas caso surjam desvios às metas definidas.

#### 5a) Taxa de colocação no mercado de trabalho e Taxa de prosseguimento de estudos

A Taxa de colocação no mercado de trabalho foi calculada pela percentagem de alunos que estão empregados em relação aos que completaram o curso. A taxa de colocação no mercado de trabalho aumentou 7,8 pontos percentuais no ciclo de formação 2015/18 relativamente ao ciclo de formação de 2014/17 (de 63,6% para 71,4%). No ciclo formativo 2016/19 (55%) desceu 8,6 pontos percentuais tendo como referência o ciclo formativo 2014/17 (dados recolhidos em março de 2020). Tendo como referência o ciclo formativo 2014/17, a “Taxa de prosseguimento de estudos” diminuiu 4,2 pontos percentuais (de 12,1% para 7,9%) em 2015/2018 e, aumentou 9,6 pontos percentuais em 2016/2019 (de 12,1% para 21,7%). A meta a um ano, manter acima dos 80%, se considerarmos os alunos que prosseguiram estudos a nível superior o valor obtidos estaria muito próximo da meta estabelecida.

Os diferentes valores acima referidos, estão diretamente relacionados com o perfil apresentado pelos alunos no momento da conclusão da escolaridade obrigatória, constatando-se que na base dessa opção estarão causas ligadas a fatores económicos que determinarão o acesso direto ao mercado de trabalho ou ao prosseguimento de estudos, assim como, a oferta do mercado de trabalho. Não raras vezes, os alunos iniciam actividade profissional e 1 ou 2 anos depois acedem ao Ensino Superior.

#### 6a) Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas e não relacionadas com o curso/AEF

A taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com a área de formação, tendo como referência o ciclo formativo 2014/17 (57,1%), aumentou 22,9 pontos percentuais no ciclo formativo 2015/18 (80%) e 9,5 pontos percentuais no ciclo formativo 2016/19 (66,7%). A meta traçada a um ano, 60%, foi alcançada.

Os dados acima referidos reflectem as necessidades evidenciadas pelas empresas parceiras, assim como, as necessidades evidenciadas pelo restante mercado de trabalho em termos de contratação, que naturalmente variam de ano para ano. Por outro lado, tem-se registado, ao longo dos ciclos de



formação, a existência de alunos que exercem trabalhos, em part-time e/ou ao fim de semana (por razões económicas), em áreas diferentes da do curso que frequentaram e que após a conclusão dos cursos, continuam a trabalhar nessas áreas.

Existem também exemplos de alunos que optam por uma área de trabalho diferente da sua formação profissional.

### **6b3) Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores, Satisfação dos empregadores**

O AERT3 realizou pela primeira vez, no contexto do alinhamento com o quadro EQAVET, a recolha de informação relativa à “Avaliação dos diplomados pelos empregadores” através do envio de questionário *online*. A taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores é de 50,4%, relativamente ao ciclo formativo 2015/2018. No ciclo formativo 2014/2017 apenas conseguimos obter a avaliação de 9,5% dos diplomados empregados. A meta traçada a um ano, 90%, não foi alcançada pela dificuldade em obter respostas dos empregadores decorrentes da situação da Pandemia devido à COVID – 19.

O valor desta taxa é reduzido dado o contexto atual de Pandemia que contribuiu para a dificuldade em contactar as entidades, quer por razões de Lay off de funcionários, quer pela dificuldade no acesso às instituições (ex: Área da Saúde). No entanto, foram efetuadas diversas diligências via *e-mail* e contacto telefónico no sentido de obter maior feedback aos inquiridos. Por este motivo, os diretores de curso, darão continuidade às diligências efetuadas de modo a aumentar o número de respostas a este indicador.

Da análise dos dados obtidos nos inquiridos de satisfação, verifica-se que a maioria dos empregadores, manifesta-se muito satisfeito nos parâmetros relativos às competências técnicas inerentes ao posto de trabalho e trabalho em equipa (78,3% dos empregadores); na responsabilidade e autonomia (66,5% dos empregadores) e na comunicação e relações interpessoais (69,6% dos empregadores). No planeamento e organização, apenas 43,5% dos empregadores, se manifestaram muito satisfeitos.

### **Análise crítica das práticas de gestão**

A integração do Quadro EQAVET veio promover na nossa Organização um maior envolvimento e participação das partes interessadas internas e externas. Sendo um processo contínuo de adaptação, estamos permanentemente focados na adequação das nossas práticas educativas às obrigações legais e normativas, por um lado, e à adaptação ao contexto interno e externo, por outro. A título de exemplo, todo o impacto que a pandemia decorrente do COVID-19 teve na sociedade em geral e, nas instituições de ensino em particular, obrigou-nos a repensar a nossa abordagem e irá necessariamente refletir-se em processos e procedimentos diferentes no futuro.

Ao longo do processo de integração foram reajustados diversos documentos orientadores do Agrupamento, como o Regulamento Interno, o Plano de Desenvolvimento e Gestão Curricular e o Plano de Inovação. Tal reajuste teve em conta não só as especificidades dos referenciais normativos e enquadramento legal, mas teve igualmente em conta o feedback das partes interessadas internas e externas relevantes para a nossa Organização.



Os trabalhos foram coordenados pela Equipa EQAVET, em estreita colaboração com a Direção e com todas as estruturas de coordenação intermédia. Não obstante, sempre que necessário são envolvidos colaboradores dos diversos departamentos do Agrupamento.

Torna-se ainda, a nosso ver, necessário promover uma ainda maior consolidação do nosso Sistema de Gestão da Qualidade, desafio que o Agrupamento assume numa perspetiva de melhoria contínua e mitigação dos riscos.

Estamos convictos que este processo será determinante para o nosso sucesso futuro, dado que nos orienta para objetivos fundamentais, consolidada um caminho de auscultação permanente em que todas as opiniões são valorizadas, e reforça o sentido de pertença em toda a Organização. O desafio da melhoria contínua, inerente ao Quadro EQAVET, tornarão a nossa ação mais eficiente e eficaz, tornando-a mais clara e transparente para todos.

## 2. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo	Meta
AM 1	Garantir que a avaliação interna e externa da escola funcione como prestação de contas, instrumento de formação e de autorregulação.	O1	Revisão do PE, com a inclusão de objetivos/metastas, de acordo com o Quadro EQAVET.	Os objetivos e indicadores constarem do PE
AM 2	Garantir que a avaliação interna e externa da escola funcione como prestação de contas, instrumento de formação e de autorregulação.	O2	Auscultação dos Stakeholders externos - <i>focus group</i> anual	1 vez por ano letivo
AM 3	Garantir que a avaliação interna e externa da escola funcione como prestação de contas, instrumento de formação e de autorregulação.	O3	Implementação de questionários por forma a obter feedback dos <i>stakeholders</i> externos com via a aferir o grau de satisfação das empresas	1 vez por ano letivo
AM 4	Garantir que a avaliação interna e externa da escola funcione como prestação de contas, instrumento de formação e de autorregulação.	O4	Implementação do Quadro EQAVET.	Selo EQAVET

AM 5	Garantir que a avaliação interna e externa da escola funcione como prestação de contas, instrumento de formação e de autorregulação.	05	Garantir que o sistema de garantia da qualidade em uso seja explícito e conhecido pelos <i>stakeholders</i> internos e externos.	Periodicidade anual
AM 6	Desenvolver uma cultura e uma prática de excelência	06	Consolidação das competências do perfil dos alunos no final da escolaridade.	Satisfação 100%
AM 7	Contribuir para o desenvolvimento de capacidades e aquisição de competências de cada indivíduo de forma a poder confrontar-se positivamente consigo próprio e com o meio;	07	Proporcionar aos Professores da componente técnica/tecnológica a oportunidade de desenvolverem as suas competências profissionais.	Realização de ações de formação
AM 8	Investir na criação de condições para que os processos de ensino e de aprendizagem possam decorrer em contextos educativos mais inovadores, mais amplos e diversificados, com maior ligação às realidades sociais.	08	Conhecer as necessidades das empresas para um melhor alinhamento entre a formação e a realidade laboral - trabalho prévio de diagnóstico das necessidades das empresas, para que se possam adequar os conteúdos à prática empresarial	Realização de reunião individual com todas as entidades FCT
AM 9	Garantir que a avaliação interna e externa da escola funcione como prestação de contas, instrumento de formação e de autorregulação.	09	Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos na avaliação	100%
AM 10	Garantir que a avaliação interna e externa da escola funcione como prestação de contas, instrumento de formação e de autorregulação.	010	Partilha dos resultados da autoavaliação com os <i>stakeholders</i> internos e externos	Periodicidade anual

AM 11	Garantir que a avaliação interna e externa da escola funcione como prestação de contas, instrumento de formação e de autorregulação.	O11	Obtenção de feedback dos alunos acerca da situação laboral em que se encontram.	100%
AM 12	Garantir que a avaliação interna e externa da escola funcione como prestação de contas, instrumento de formação e de autorregulação.	O12	Aumento do n.º de alunos empregados	Acima dos 80%
AM 13	Garantir que a avaliação interna e externa da escola funcione como prestação de contas, instrumento de formação e de autorregulação.	O13	Aumentar a percentagem de alunos/formandos que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/área de Educação e Formação que concluíram	60%
AM 14	Garantir que a avaliação interna e externa da escola funcione como prestação de contas, instrumento de formação e de autorregulação.	O14	Obter feedback das entidades empregadoras	90%

### 3. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização (inserir/eliminar/formatar, tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data início	Data fim
AM 1	A1	Revisão do PE, com a inclusão de objetivos/metasp, de acordo com o Quadro EQAVET.	2021/09	2021/12
AM 2	A2	Realização de <i>focus group</i> anual como espaço de partilha	2019/10	2020/11
AM 3	A3	Implementação de questionários por forma a obter feedback dos <i>stakeholders</i> externos com via a aferir o grau de satisfação das empresas	2020/03	2020/07
AM 4	A4	Implementação do Quadro EQAVET.	2019/09	2021/02
AM 5	A5	Envio de <i>newsletter</i> anual a todos os <i>stakeholders</i> - internos e externos	2020/07	2020/09
AM 6	A6	Desenvolvimento de competências transversais em todas as componentes de formação	2019/09	2020/07
AM 7	A7	Auscultar e comunicar ao CFAE as necessidades detetadas	2019/10	2020/09
AM 8	A8	Reunião de diagnóstico das necessidades das empresas.	2019/09	2020/01
AM 9	A9	Comunicação via <i>email</i> dos resultados escolares de cada formando à entidade onde o mesmo realizou FCT.	2020/07	2020/11
AM 10	A10	Incluir na <i>newsletter</i> anual resultados das autoavaliações e dos planos de ação	2020/07	2020/09



AM 11	A11	Criar Página de <i>facebook</i> dos Cursos Profissionais do AERT3	2019/09	2020/07
AM 12	A12	Encontrar locais de estágio que preparem os alunos para o mercado de trabalho Encontrar locais de estágio que possam absorver alunos Desenvolver as competências previstas no PASEO e Perfil Profissional dos alunos Sensibilizar alunos e EE para a necessidade de responderem a comunicações recebidas por parte da Escola Rever os contactos dos alunos e EE no último ano do curso	2019/09	2020/07
AM 13	A13	Criar parcerias com as entidades de FCT, por forma a preparar os alunos para as necessidades de cada entidade Encontrar locais de estágio que possam absorver alunos	2019/09	2020/07
AM 14	A14	Sensibilizar entidades empregadoras para a necessidade de responderem a comunicações recebidas por parte da Escola <i>Focus group</i> anual com as empresas, como forma de envolvimento	2019/09	2020/11

#### 4. Mecanismos previstos para monitorização do Plano de Melhoria

As áreas de melhoria encontram-se explanadas no Projeto e Educativo e nos Indicadores e Objetivos da Qualidade, pelo que as ações serão monitorizadas por via dos mecanismos previstos nestes dois documentos. Ao nível dos Indicadores e Objetivos da Qualidade, dispomos de indicadores com diferentes prazos de monitorização, que podem ser mensais, trimestrais, semestrais e anuais. As áreas de melhoria constantes no Projeto Educativo têm data efetiva de início no princípio do ano letivo 2020/2021 e serão avaliadas no final do ano letivo.

As áreas de melhoria relacionadas diretamente com o Processo Pedagógico, assim como os resultados escolares, são monitorizados semestralmente pela Coordenadora dos Cursos Profissionais. Os restantes indicadores são monitorizados pelas estruturas previstas nos documentos orientadores.

Anualmente será elaborado um relatório, que congrega a análise dos resultados obtidos e evidencia eventuais alterações às ações de melhoria e objetivos estabelecidos.



## 5. Formas previstas para divulgação do Plano de Melhoria

As áreas de melhoria foram inicialmente desenvolvidas com as equipas, fazendo os ajustamentos necessários às especificidades do contexto e partes interessadas.

Posteriormente foi divulgado de forma mais abrangente às estruturas de gestão intermédia do Agrupamento, no sentido de sensibilizarem todos os intervenientes a se envolverem ativamente no seu cumprimento e, assim definirem estratégias e ações conducentes à implementação do plano de melhoria.

Esta informação será igualmente discutida em sede de Conselho Pedagógico e Conselho Geral, assegurando uma participação abrangente dos *stakeholders* internos e externos.

Preveremos de seguida efetuar uma divulgação mais abrangente nos meios institucionais do Agrupamento.

## 6. Observações (caso aplicável)

N.A.

Os Relatores

(Diretora do Agrupamento de Escolas de Rio Tinto N.º3)

(Coordenadora da equipa EQAVET)

**Rio Tinto, 30 de julho de 2020**



## Anexo 2 - Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Fase 1 – Planeamento		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)	
<p><b>Princípios EQAVET</b></p> <p><b>Critério de Qualidade</b> O planeamento reflete uma visão estratégica partilhada pelos <i>stakeholders</i> e inclui as metas/objetivos e inclui as ações a desenvolver e os indicadores adequados.</p> <p><b>Descritores Indicativos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- As metas/objetivos políticos europeus, nacionais e regionais são refletidos nos objetivos locais fixados pelos prestadores de EFP</li> <li>- São fixados e supervisionados metas/objetivos explícitos</li> <li>- É organizada uma consulta permanente com as partes interessadas a fim de identificar necessidades locais/individuais específicas</li> <li>- As responsabilidades em matéria de gestão e desenvolvimento da qualidade foram explicitamente atribuídas</li> <li>- O pessoal participa desde o início do processo no planeamento, nomeadamente no que se refere a desenvolvimento da qualidade</li> <li>- Os prestadores planeiam iniciativas de cooperação com outros prestadores de EFP</li> <li>- As partes interessadas participam no processo de análise das necessidades locais</li> <li>- Os prestadores de EFP dispõem de um sistema de garantia da qualidade explícito e transparente</li> </ul>			
	<b>Práticas de gestão da EFP</b>		
	P1	As metas/objetivos estabelecidos pelo operador estão alinhados com as políticas europeias, nacionais e regionais.	<p>C1. Planeamento</p> <p>C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP</p>
	P2	As ações delineadas traduzem a visão estratégica partilhada pelos <i>stakeholders</i> internos e externos.	
	P3	A relação entre as metas/objetivos estabelecidos e a sua monitorização através dos indicadores é explícita.	
	P4	A atribuição de responsabilidades em matéria de garantia da qualidade é explícita.	
	P5	Parcerias e iniciativas de cooperação com outros operadores são planeadas.	
P6	O sistema de garantia da qualidade em uso é explícito e conhecido pelos <i>stakeholders</i> internos e externos.		
P7	Os profissionais participam, desde o início, no planeamento dos diferentes aspetos da oferta formativa, incluindo o processo de garantia da qualidade.		
<b>Envolvimento dos <i>stakeholders</i></b>			

internos e externos	P8	Os <i>stakeholders</i> internos e externos são consultados na identificação e análise de necessidades locais (alunos/formandos e mercado de trabalho) e a sua opinião é tida em conta na definição da oferta formativa.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
	P9	Os planos de ação traduzem as mudanças a introduzir em função da informação produzida pelos indicadores selecionados.	
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	P10	O processo de autoavaliação, consensualizado com os <i>stakeholders</i> internos e externos, é organizado com base na informação produzida pelos indicadores selecionados.	

Princípios EQAVET	<b>Fase 2 – Implementação</b>		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
	<b>Critério de Qualidade</b>		
	Os planos de ação, concebidos em consulta com os <i>stakeholders</i> , decorrem das metas/objetivos visados e são apoiados por parcerias diversas.		
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	<b>Descritores Indicativos</b>		C2. Implementação
	- Os recursos são adequadamente calculados/atribuídos a nível interno tendo em vista alcançar os objetivos traçados nos planos de aplicação		
	- São apoiadas de modo explícito parcerias pertinentes e abrangentes para levar a cabo as ações previstas		
- O plano estratégico para desenvolvimento das competências do pessoal indica a necessidade de formação para professores e formadores			
- O pessoal frequente regularmente formação e desenvolve cooperação com as partes interessadas externas com vista a apoiar o desenvolvimento de capacidades e a melhoria da qualidade e a reforçar o desempenho			
<b>Práticas de gestão da EFP</b>			
11		Os recursos humanos e materiais/financeiros são dimensionados e afetados de forma a alcançar os objetivos traçados nos planos de ação.	
12		Ações de formação contínua são disponibilizadas com base em necessidades de desenvolvimento de competências dos profissionais.	

<b>Envolvimento dos stakeholders internos e externos</b>	13	Os profissionais frequentam periodicamente as ações de formação disponibilizadas e colaboram com os <i>stakeholders</i> externos para melhorar o seu desempenho.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
	14	As parcerias estabelecidas são utilizadas como suporte da implementação dos planos de ação.	
<b>Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados</b>	15	As mudanças são introduzidas de acordo com os planos de ação de melhoria definidos.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
	16	Os instrumentos e procedimentos de recolha de dados, consensualizados com os <i>stakeholders</i> internos e externos, são aplicados no quadro do processo de autoavaliação definido.	

<b>Fase 3 – Avaliação</b>	
<b>Critério de Qualidade</b> As avaliações de resultados e processos regularmente efetuadas permitem identificar as melhorias necessárias.	
<b>Descritores Indicativos</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>- A autoavaliação é efetuada periodicamente de acordo com os quadros regulamentares regionais ou nacionais, ou por iniciativa dos prestadores de EFP</li> <li>- A avaliação e a revisão abrangem os processos e os resultados do ensino, incluindo a avaliação da satisfação do formando, assim como o desempenho e satisfação do pessoal</li> <li>- A avaliação e a revisão incluem mecanismos adequados e eficazes para envolver as partes interessadas a nível interno e externo</li> <li>- São implementados sistemas de alerta rápido</li> </ul>	
<b>Práticas de gestão da EFP</b>	
<b>Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)</b>	
<b>Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP</b>	<b>C3. Avaliação</b>
A1	Mecanismos de alerta precoce para antecipar desvios aos objetivos traçados estão instituídos.
A2	Mecanismos que garantam o envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos na avaliação para a melhoria contínua

Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos		estão instituídos.	da oferta de FFP
	A3	Os resultados da avaliação são discutidos com os <i>stakeholders</i> internos e externos.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de FFP
	A4	A autoavaliação periódica utiliza um referencial consensualizado com os <i>stakeholders</i> internos e externos e identifica as melhorias a introduzir, em função da análise da informação produzida.	
Melhoria contínua da FFP utilizando os indicadores selecionados	A5	As melhorias a introduzir a nível de processos e resultados têm em conta a satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos.	

Princípios EQAVET	<b>Fase 4 – Revisão</b> <b>Critério de Qualidade</b> Os resultados da avaliação são utilizados para se elaborarem planos de ação adequados à revisão das práticas existentes.		
	<b>Descritores Indicativos</b> - São recolhidas impressões dos formandos sobre as suas experiências individuais de aprendizagem e o ambiente de aprendizagem e ensino. São utilizadas conjuntamente com as impressões dos professores, para inspirar novas ações - É dado amplo conhecimento público da informação sobre os resultados da revisão - Os procedimentos de recolha de <i>feedback</i> e de revisão fazem parte de um processo estratégico de aprendizagem da organização - Os resultados do processo de avaliação são discutidos com as partes interessadas, sendo elaborados planos de ação adequados		
	Práticas de gestão da FFP		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da FFP	R1	Os resultados da avaliação, e os procedimentos necessários à revisão das práticas existentes consensualizados com os <i>stakeholders</i> , são tomados públicos.	C4. Revisão
	R2	O <i>feedback</i> dos <i>stakeholders</i> internos e externos é tido em consideração na revisão das práticas existentes.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de FFP
Melhoria contínua da FFP utilizando	R3	Os resultados da avaliação e as mudanças a introduzir sustentam a elaboração dos planos de	



GARANTIA DA QUALIDADE  
NA EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

os indicadores selecionados		ação adequados.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
	R4	Revisões são planeadas e informam a regular atualização das práticas.	



Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de verificação de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)

Documento		Código dos focos de observação evidenciados		
N.º do Documento (a atribuir para o efeito)	Designação	Autoria	Divulgação	
1	Projeto Educativo	CP / CG	Pasta EQAVET e <a href="http://www.aert3.pt/index.php/doc-orientadores">http://www.aert3.pt/index.php/doc-orientadores</a>	C1P1; C1P2;C1P3;C1P4;C211;C5T1
2	Plano de Desenvolvimento Curricular	CP / CG	Pasta EQAVET e <a href="http://www.aert3.pt/index.php/doc-orientadores">http://www.aert3.pt/index.php/doc-orientadores</a>	C1P1;C1P2;C1P3 ; C4R2, C6T1;C6T3
3	Contrato de autonomia	CP / CG	<a href="http://www.aert3.pt/index.php/contratoautonomia">http://www.aert3.pt/index.php/contratoautonomia</a>	C1P1 a C1P4; C212; C3A1 a C3A4;C4R1;C4R2; C5T1; C6T3
4	Plano de inovação	CP / CG	Pasta EQAVET e <a href="http://www.aert3.pt/index.php/doc-orientadores">http://www.aert3.pt/index.php/doc-orientadores</a>	C1P1 a C1P4; C212; C3A1 a C3A4;C4R1;C4R2;
5	Regulamento Interno	CP / CG	Pasta da Qualidade e <a href="http://www.aert3.pt/index.php/doc-orientadores">http://www.aert3.pt/index.php/doc-orientadores</a>	C1P2;C4R1C5T1
6	Plano Anual de Atividades e Relatório	CP / CG	Pasta EQAVET e <a href="http://www.aert3.pt/index.php/doc-orientadores">http://www.aert3.pt/index.php/doc-orientadores</a>	C1P4; C4R1; C4R2; C3A1; C3A4; C5T1; C3A3; C4R1
7	Documento base	EQ	Pasta EQAVET e <a href="http://www.aert3.pt/index.php/component/content/article/9-diversos/762-egavet">http://www.aert3.pt/index.php/component/content/article/9-diversos/762-egavet</a>	C1P1 a C1P4; C5T1; C5T2; C6T1 a C6T3
8	Plano de Ação	EQ	Pasta EQAVET e <a href="http://www.aert3.pt/index.php/component/content/article/9-diversos/762-egavet">http://www.aert3.pt/index.php/component/content/article/9-diversos/762-egavet</a>	C2 11 a C213; C5T1; C5T2; C6T1 a C6T3
9	Relatório do Operador	EQ	Pasta EQAVET	C3A1 a C3A4; C5T1;C5T2; C6T1 a C6T3
10	Plano de Formação e relatório	CP/D	Pasta Direção	C212; C213; C5T1; C6T3
11	Atas Conselho Pedagógico	CP	Pasta Direção	C1P1 a C1P4; C211L, C212; C213; C3A1;C3A2; C3A3; C3A4; C4R1; C4R2; C5T1; C5T2; C6T1 a C6T3

[12]	Atas de Departamento	[CD]	Pasta Direção	C1P1 a C1P4; C2I12; C2I3; C3A1 a C3A4; C4R1; C5T1; C6T1; C6T2
[13]	Atas de Reuniões de CDT	[CDT]	Pasta Direção	C1P1; C1P2; C3A1; C3A4; C4T2; C5T1; C6T2; C6T3
[14]	Atas Reuniões CT	[DT]	Pastas Direção	C1P2; C1P4; C2I2; C2I3; C3A1; C3A2; C3A4; C4A1; C4A2; C6T1 a C6T3
[15]	Atas das reuniões com EE	[DT/EE]	Pasta Direção	C1P2; C3A4; C5T1;
[16]	[Protocolos de parceria]	[EP]	[Pasta Direção e Pasta SA]	C1P2; C1P3; C2I1P5; C5P7; C6P8; C5I4
[17]	Documentos FCT e Cadermeta FCT	[CCP/DC]	Pasta DC e Pasta SA	C1P1 a C1P4; C2I1; C2I2; C3A2
[18]	Documentos e Projetos PAP	[CCP/DC]	Pasta DC e Pasta SA	C1P1; C1P2; C3A1; C4R1
[19]	Mapa de Indicadores e Objetivos da Qualidade]	[EQ]	Pastas EQAVET e <a href="http://www.aert3.pt/index.php/component/content/article/9-diversos/762-egavet">http://www.aert3.pt/index.php/component/content/article/9-diversos/762-egavet</a>	C1P1 a C2P4; C2I1 a C2I3; C3A1 a C3A4; a C4R1 a C4R3; C5T1; C5T2; C6T1 a C6T3
[20]	[Pastas EQAVET (onedrive)   Comunicação institucional]	[D/EQ]	Onedrive/Newsletters/Website	C1P1 a C1P4; C2I1 a C2I3; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1; C5T2; C6T1 A C6T3
[21]	[Resultados dos inquéritos de satisfação (stakeholders internos e externos)]	[EQ]	Pastas EQAVET <a href="http://www.aert3.pt/index.php/component/content/article/9-diversos/762-egavet">http://www.aert3.pt/index.php/component/content/article/9-diversos/762-egavet</a>	C1P2; C5T1; C5T2
[22]	Roteiro E@D e Avaliação E@D	[CP]	Pasta Coordenação CP	C1P2; C2I3; C3A1; C4R1; C4R3
[23]	Relatórios de Auditorias Internas	[D]	Pastas EQAVET	C2I2; C2I13; C4R1; C4R2; C5T1
[24]	Análise SWOT (Contexto da Organização)	[DE]	Pastas EQAVET	C3A3; C4R1; C4R2; C5T1; C3A1; C5A2; C3A3; C5A4; C5A5

CG – Conselho Geral

D – Direção

CP – Conselho Pedagógico

EQ – Equipa da Qualidade – EQAVET

DT – Diretores de Turma

CD – Coordenador de Departamento

ROAZ/Agrupamento de Escolas de Rio Tinto N.º 93 – Escola Secundária de Rio Tinto

CDT – Conselho de Diretores de Turma

CT – Conselhos de Turma

EE – Encarregados de Educação

EP – Entidades parceiras

SA – serviços Administrativos



Observações

--

Os Relatores



(Diretora do Agrupamento de Escolas de Rio Tinto N.º3)



(Coordenadora da equipa EQAVET)

**Rio Tinto, 30 de julho de 2020**